



instituto
natura

RELATÓRIO ANUAL
2023



- 2** Carta do diretor-presidente
- 4** Nossos eixos
- 6** Onde estamos
- 8** Sumário executivo
- 11** Alfabetização
- 19** Ensino Médio
- 27** Agendas Prioritárias
- 33** Educação para Consultoras
- 40** Números do Crer Para Ver
- 42** O que vem pela frente
- 44** Quem somos
- 46** Rede

A potência das redes colaborativas

Na letra R do dicionário está lá: rede - *substantivo feminino*. 1. entrelaçado de fios, de espessura e materiais diversos, formando um tecido de malhas com espaçamentos regulares. A partir dessa definição concreta, poderíamos nós mesmos fazer o exercício metafórico de pensar as redes abstratas que construímos, mas o dicionário já nos oferece um sentido figurado. Diz assim: conjunto de pessoas, órgãos ou organizações que trabalham em conexão, com um objetivo comum.

É assim que trabalhamos, em rede. E nosso objetivo comum com parceiros e colaboradores é transformar a educação na América Latina. O trabalho do Instituto Natura em Argentina, Brasil, Chile, Colômbia, México e Peru é feito a partir da nossa rede de Consultoras

e Consultores de Beleza, engajados com a venda de produtos Natura Crer para Ver, e de uma rede colaborativa de organizações e pessoas que também apoiam o avanço de políticas educacionais – não trabalhamos sozinhos, um dos nossos diferenciais é fazer junto.

Em 2023, unimos forças a esses parceiros para crescer e consolidar nosso trabalho com a educação pública, caminho em que acreditamos para construir mudanças estruturais e sistêmicas na sociedade.

Repare que na definição do dicionário há uma menção à diversidade de espessura e materiais que compõem esse tecido. Chamo atenção para este detalhe porque está nisso também a força da nossa rede de conexões: cada organização com a qual trabalhamos, cada Consultora que apoia nosso trabalho contribui a partir de um ponto de vista, um lugar no mundo e um histórico de atuação na vida pública de suas comunidades e seus países. Isso é valioso para

compor soluções e buscar caminhos de justiça e prosperidade em diferentes territórios, sem desconsiderar particularidades e necessidades diferentes.

O olhar para a diversidade tem acompanhado o trabalho do Instituto Natura ao estimular a produção de evidências, ao apoiar a implementação de políticas públicas e ao sentar na mesa de discussões para ajudar a pensar novas políticas. Sem esse olhar transversal para a multiplicidade do que somos, não acredito que possamos avançar.

A rede da qual o Instituto Natura faz parte é motivo de orgulho e os resultados que você vai encontrar neste Relatório são também frutos dela. A lógica de pensar e trabalhar em rede é o que torna possível nossa estratégia de transformação. Por isso, agradeço a cada um dos elos deste entrelaçado tão diverso que seguimos tecendo juntos.

DAVID SAAD,
diretor-presidente do Instituto Natura

“

Nosso trabalho é feito a partir da nossa rede de Consultoras e Consultores de Beleza e de uma rede colaborativa de organizações e pessoas - não trabalhamos sozinhos, um dos nossos diferenciais é fazer junto.”



Nossos eixos

Alfabetização

Alfabetizar crianças no tempo adequado garante uma trajetória escolar mais sólida, com melhores resultados também na vida adulta. A partir de evidências que comprovam a importância da alfabetização, apoiamos estados e províncias na Argentina, Brasil e México no planejamento e na implementação de políticas públicas que impulsionem a melhoria das aprendizagens. No Brasil, essas políticas são implementadas por estados em regime de colaboração com os seus municípios para garantir que todos os alunos saibam ler e escrever até os sete anos.

Ensino Médio

Apoiamos o fortalecimento do Ensino Médio como parte indissociável do ciclo de Educação Básica a ser acessado por todos os estudantes. No Brasil, atuamos com estados na implementação da política pública de Ensino Médio Integral, proposta pedagógica que busca a formação integral dos estudantes, olhando para dimensões socioemocionais e estimulando o protagonismo dos jovens. Em Chile e Colômbia, trabalhamos com entidades territoriais e serviços locais para transformar o Ensino Médio em uma etapa que cuide das trajetórias e dos projetos de vida dos estudantes, além das aprendizagens.

Agendas prioritárias

Para além da atuação em Alfabetização e Ensino Médio, reconhecemos que o avanço da Educação como um todo também requer a evolução de outras agendas. Portanto, a partir de um mapa estratégico, construído em diálogo com especialistas e com a sociedade civil, que traz prioridades para a Educação Básica, participamos da articulação de coalizões que apoiam políticas públicas baseadas em evidências em outras temáticas, como Anos Finais do Ensino Fundamental, Professores, Tecnologia e Ensino Profissional e Tecnológico. Dessa forma e tendo o setor público como protagonista, responsável pela implementação das políticas, buscamos contribuir para uma transformação sistêmica na educação pública.

Educação para Consultoras de Beleza

As Consultoras de Beleza são a base do Instituto Natura - é o engajamento delas que permite nosso trabalho e consideramos fundamental que elas tenham as oportunidades para um pleno desenvolvimento. Com o objetivo de efetivar esse caminho para a autonomia e a prosperidade, oferecemos oportunidades de educação formal, financeira e digital para as Consultoras, almejando o fortalecimento de nossa rede.

Onde estamos

6 PAÍSES

41
Estados/Províncias
em parceria

12,8 mil escolas envolvidas

4,5 MILHÕES DE ESTUDANTES BENEFICIADOS

451 mil Consultoras de Beleza
participantes das ofertas de educação

*última atualização abril/24



O Instituto Natura em 2023

“Ser um agente de transformação do futuro e também do agora.”

Pegamos emprestadas as palavras do jovem Rafael Gama, estudante do Ensino Médio Integral em Aracaju, Sergipe, Brasil, para começar a contar o que guiou o trabalho do Instituto Natura em 2023. Como Rafael, cuja história você vai conhecer neste Relatório Anual de atividades, atuamos para ver vidas como a dele transformadas no presente, ao mesmo tempo em que ajudamos a construir políticas que garantam uma mudança estruturada e sustentável a longo prazo.

O Instituto Natura cresceu e ampliou sua atuação, graças à força da rede que vem construindo ano a ano. Em 2023, ao lado de organizações parceiras, expandimos presença nos seis países em que atuamos na América Latina (Argentina, Brasil, Chile, Colômbia, México e Peru), consolidando

nossa atuação subnacional em 41 estados e províncias, alcançando novas comunidades e escolas, e impactando um número ainda maior de crianças e jovens (foram mais 4,5 milhões de estudantes beneficiados no ano).

Como parte do compromisso contínuo com a melhoria da educação pública, fortalecemos nossas políticas de alfabetização e ensino médio, e apoiamos o desenho de agendas sistêmicas para que ninguém fique de fora do acesso a uma educação de qualidade.

Também avançamos no trabalho junto a nossos Consultores e Consultoras de Beleza. Foram mais de 450 mil que participaram em 2023 de ofertas de educação, nas temáticas de Educação Financeira, Digital, Educação Formal, entre outras.

O Instituto Natura reafirmou em 2023 a abordagem de trabalho em rede, fortalecendo alianças estratégicas com novos e antigos parceiros. Acreditamos firmemente na eficácia da colaboração e na construção de coalizões para promover mudanças significativas na educação. Os avanços alcançados na atuação em coalizão com organizações parceiras é um testemunho desse poder do trabalho em conjunto.

Trabalhar em rede já estava no DNA do Instituto Natura e acabou se mostrando como o único caminho possível para contribuir com uma transformação sistêmica nos países onde atuamos. Quando a pergunta direcionadora não é mais “O que nós podemos fazer sozinhos?” e passa a ser “Como contribuir para que o que precisa ser feito realmente aconteça”, fica claro que o trabalho conjunto, estratégico e com visão de longo prazo é a única resposta. 2023 foi mais um ano de consolidação dessa forma de atuar.

Boa leitura!



Alfabetização

→ Primeiro, as crianças aprendem a ler; depois, leem para aprender. Essa premissa acompanha as evidências que mostram que alfabetizar no tempo adequado garante uma trajetória educacional sólida. **Em 2023, a noção de que a alfabetização é crucial ganhou espaço**, o que abriu caminho para que a atuação do Instituto Natura crescesse em Argentina, Brasil e México, e para que compromissos nacionais fossem firmados para dar robustez às políticas nessa área.

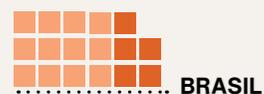
Um ano de novos sonhos



CRESCIMENTO

Número de províncias / estados alcançados

● 2022 ● 2023



Uma criança de sete anos sobe no palco, conta que acabou de aprender a ler e a escrever e que já sonha com o futuro: quer ser arqueólogo. Esse não é um menino inventado, o nome dele é Davi. Ele leu sobre a descoberta de um esqueleto fóssil humano completo com idade estimada de cerca de 12 mil anos no estado brasileiro em que ele vive, Goiás. Veio daí a inspiração para a arqueologia.

Davi foi um dos 3,3 milhões de estudantes impactados pelo trabalho de políticas desenvolvidas em parceria com o Instituto Natura para garantir a alfabetização e o desenvolvimento das competências de aprendizado em Brasil, Argentina e México.

Na Argentina, passamos a apoiar mais uma província, a quarta, e ampliamos o alcance nas três províncias em que já atuávamos, chegando a um número maior de escolas (608) e de estudantes beneficiados (60.246).

O México teve um 2023 de superação de expectativas. Em uma demonstração de confiança no nosso trabalho, dois novos estados firmaram convênio com o instituto para trabalhar políticas de alfabetização - já são sete estados

APOSTA NA ALFABETIZAÇÃO

No México, a maior parte das políticas de educação é regional, são poucas as políticas nacionais na área. Por isso, faz muita diferença quando um estado se compromete com a transformação do ciclo educacional.

Nuevo León, por exemplo, apostou na política de alfabetização como chave de mudança para melhorar a qualidade das aprendizagens e espalhou o compromisso por todo o território. Em 2023, a cobertura da política de alfabetização foi a 100% das matrículas.

alcançados. Começamos o ano esperando alcançar 500 mil estudantes; alcançamos efetivamente 607 mil.

No Brasil, hoje já são quase 3.200 municípios brasileiros trabalhando em parceria com o Instituto Natura, ao lado da Fundação Lemann e da Associação Bem Comum, aliados estratégicos no compromisso de alfabetizar no tempo adequado. As políticas de alfabetização em regime de colaboração com os municípios chegaram a cinco novos estados (já são 17 comprometidos com o tema) e mais de 2,6 milhões de estudantes foram impactados.

Em 2023, o país deu mais um passo fundamental para universalizar a alfabetização no tempo adequado, com o lançamento do Compromisso Nacional Criança Alfabetizada pelo governo federal. A colaboração da União com estados e municípios reforça o pacto federativo, colocando luz nesta temática e propondo ações objetivas para a resolução do problema.



INTELIGÊNCIA ARTIFICIAL A FAVOR DA EDUCAÇÃO

O Brasil teve um reforço importante na correção da avaliação de fluência, com o uso de inteligência artificial. Na avaliação, o professor grava áudios do estudante lendo itens com diferentes graus de complexidade. No momento da realização do teste, o próprio docente pode observar se há fluência na leitura e se há pausas muito longas ou dificuldades. Os áudios gravados pelos professores são avaliados posteriormente por uma equipe especializada, que sistematiza os resultados.

Esta segunda etapa ganhou auxílio da tecnologia. A automatização foi fruto de um grupo de trabalho e do esforço de organizações parceiras, que permitiu a ampliação da aplicação do teste. O projeto foi bem sucedido, com diminuição do valor da aplicação por aluno e de resultados sistematizados com mais agilidade, dando mais celeridade na devolutiva pedagógica para professores e apoiando os mesmos em sua atuação em sala de aula, junto aos alunos.



CRESCENDO ANO A ANO

Desde o início da atuação do Instituto Natura nos países da América Hispânica em 2020, conquistamos avanços significativos, apoiando mais de 20 governos subnacionais na implementação de políticas orientadas a melhorar as aprendizagens e as trajetórias de crianças e jovens.

Levamos adiante este trabalho de apoiar as políticas educacionais sempre por meio de alianças com outras organizações e especialistas, porque estamos convencidos de que juntos somos mais fortes.

KARINA STOCOVAZ,
gerente sênior do Instituto Natura América Hispana

Monitorar para melhorar

Ter certeza de que as políticas de alfabetização estão sendo bem implementadas é fundamental. Mais estados e províncias da América Latina têm apostado na avaliação de fluência para medir a capacidade leitora dos estudantes. São consideradas fluentes as crianças que conseguem ler no mínimo 65 palavras por minuto ou que leem um texto simples e conseguem compreender pelo menos 90% do conteúdo. Esta mensuração complementa um diagnóstico mais robusto de aprendizagens, feito por meio das avaliações estaduais e nacionais.

A Argentina aplicou a avaliação pelo segundo ano consecutivo - em 2023 com um aumento do alcance. Além das quatro províncias em que o Instituto

Natura atua, os governos de mais duas províncias quiseram fazer a avaliação, tendo em vista o resultado positivo da medida no ano anterior. Foi a abertura de caminho para novas parcerias.

O México aplicou a avaliação de fluência em dois estados e os docentes que implementaram a estratégia pedagógica de acordo com a política apoiada pelo Instituto Natura tiveram resultados melhores - o que estamos fazendo está funcionando.

No Brasil, a avaliação de fluência foi aplicada em 14 estados que integram a PARC, Parceria de Alfabetização em Regime de Colaboração, em que estados e municípios trabalham juntos, com apoio da aliança formada por Associação Bem Comum, Fundação Lemann e Instituto Natura.



A avaliação da fluência leitora é como uma lupa que revela o potencial de cada aluno. Através dela, professores e gestores têm uma ferramenta muito potente, não só para identificar dificuldades e acompanhar o progresso dos estudantes, mas também para tomar decisões pedagógicas mais eficazes, promovendo uma educação de qualidade”.

AMIRIS DE PAULA SERDEIRA,
coordenadora de alfabetização do Instituto Natura

Educação para todos

Acessar uma educação de qualidade é um direito universal que não pode ser relativizado quando almejamos o desenvolvimento individual e coletivo. Em nosso trabalho, ano a ano, temos olhado para as políticas de educação cada vez tendo mais em conta o enfrentamento de desigualdades como um dos guias. Entendemos nestes 14 anos de história que este deve ser um parâmetro transversal em qualquer iniciativa.

As diferenças sociais e raciais que criam obstáculos para que todos e todas tenham uma trajetória escolar robusta devem ser enfrentadas com o apoio de evidências detalhadas - ainda uma lacuna. Por isso, também apoiamos a produção de pesquisas e estudos que possam contribuir para que a equidade seja uma meta em todas as fases da Educação Básica.

A educação é cumulativa, isto é, perdas de aprendizagem em qualquer um dos anos escolares será prejudicial em toda a trajetória escolar dos estudantes. Portanto, os esforços de incluir todas e todos deve ser permanente e consistente ao longo de toda a Educação Básica.

TEMPO INTEGRAL X DESIGUALDADES

Um dos caminhos que tem se mostrado efetivo no combate às desigualdades é a educação integral. Em Benevides, município do Pará, a carga horária estendida e o currículo que valoriza o protagonismo dos estudantes agora chega aos anos iniciais do Ensino Fundamental. A proposta é criar um planejamento sustentável para uma trajetória escolar com 100% das escolas em tempo integral.

O município lançou em 2023 o programa que fomenta a criação de matrículas em tempo integral no Ensino Fundamental I em todas as etapas da educação básica, desde a educação infantil.

O currículo e a proposta pedagógica foram desenvolvidos em parceria com a Associação Bem Comum com apoio do Instituto Natura e da Fundação Lemann, e com formadores e coordenadores da rede municipal de ensino.

Benevides segue os passos de Sobral, município já referência em Educação, que iniciou um trabalho robusto de ter toda a educação básica com 100% de educação integral.



POR UMA EDUCAÇÃO ANTIRRACISTA

O enfrentamento das desigualdades raciais na educação brasileira ganhou urgência e 2023 viu nascer uma agenda antirracista como parte do Educação Já, proposta de agenda sistêmica para a educação elaborada pelo Todos pela Educação que combina diagnósticos e recomendações para a educação básica brasileira.

Com base nos resultados do Saeb, a avaliação federal da Educação Básica, um estudo do Insper mostrou que piorou a desigualdade

educacional entre negros e brancos no país antes mesmo da pandemia, que agravou desafios.

Na agenda antirracista, estão propostas como fortalecer pesquisas e fazer o monitoramento de indicadores com recorte étnico-racial; investir na formação antirracista de professores e gestores; e revisar currículo e material pedagógico para garantir que ele contemple diferenças e promova a equidade - o que consideramos fundamental para melhorar a educação.

Ensino Médio

→ O Ensino Médio tem um papel fundamental na Educação Básica. É a etapa de consolidação de conhecimentos acadêmicos e também de habilidades práticas e socioemocionais essenciais para o sucesso pessoal e da vida cidadã. Em 2023, expandimos e **consolidamos nosso apoio a políticas que garantam o desenvolvimento integral dos alunos** até o fim do ciclo escolar. No Brasil, a atuação com a política pública do Ensino Médio Integral mostrou força, ganhou projeção e maturidade.

Caminho para um futuro próspero



O Ensino Médio vem com o desafio de fazer com que os estudantes permaneçam na escola. Em países com altos índices de desigualdade, a evasão é um nó ainda apertado.

Por isso tem se mostrado fundamental o fortalecimento da proposta pedagógica dessa etapa da Educação Básica. Apoiar a qualificação do Ensino Médio na América Latina é uma forma de tornar a escola um espaço de impulsionamento para um futuro melhor, com oportunidades de prosperidade na universidade e no mercado de trabalho.

O ano de 2023 foi de expansão e sustentação desse trabalho do Instituto Natura em Argentina, Brasil, Chile e Colômbia, onde a última etapa da Educação Básica tem nomes diferentes, mas objetivos semelhantes.

Na Argentina, o apoio a três províncias ganhou capilaridade, impactando mais de 107 mil estudantes. Como parte da estratégia de qualificar as equipes de educação da *Escuela Secundaria*, fizemos formações de docentes ao lado de organizações aliadas.

No Chile, chegamos a um terceiro Serviço Local de Educação Pública (SLEP) e assinamos uma carta de intenção com outros dois SLEPs, que mostraram interesse por nosso trabalho com a *Enseñanza Media*. As 32 escolas alcançadas (quase 12 mil estudantes) têm emitido um sinal positivo sobre o que realizamos.

Sinalizações de bons resultados também vieram da Colômbia, que em 2023 fez um piloto de duas ferramentas de monitoramento e avaliação do ensino para garantir não só que os alunos cheguem à *Educación Media*, mas também que saiam com conhecimentos adequados e com qualidade.

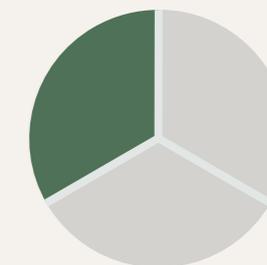
Nas três entidades territoriais apoiadas na Colômbia, 34% das matrículas são de estudantes incluídos nessa escola média de proposta pedagógica robusta. Em 2023, começamos a desenhar a estratégia curricular dessas escolas, para em 2024 perseguir a meta de concluir

a qualificação da proposta pedagógica e expandir as escolas beneficiadas.

Os esforços se unem a um passo nacional importante: a aprovação da Lei Estatutária da Educação, que regula a obrigatoriedade da etapa média como parte do direito à educação - hoje a *Educación Media* não está incluída no ciclo obrigatório da Educação Básica colombiana.

No Brasil, foi um ano de avanços na expansão da política de Ensino Médio Integral (EMI), proposta pedagógica inovadora focada no desenvolvimento integral dos estudantes, com estímulo ao protagonismo dos jovens e ao projeto de vida de cada um deles. Novos estados passaram a ser apoiados pelo Instituto Natura em 2023 (agora são 22 a apostarem no EMI; 2.570 municípios) e muitos daqueles com os quais já trabalhávamos ampliaram as metas de alcance da política. Também vimos crescer o compromisso ambicioso de estados que planejam ter 100% das escolas de Ensino Médio no modelo integral até 2025.

Não é preciso esperar essa universalização, no entanto, para celebrar. Hoje, já podemos comemorar que mais de uma em cada três escolas brasileiras de Ensino Médio ofertam o Ensino Médio Integral. São anos consecutivos de conquistas: em 2022, o EMI, que contribui inclusive na redução da taxa de homicídios, já tinha superado 1 milhão de matrículas.



1 em cada 3,5

Em 2023, o Ensino Médio Integral chegou a 28% de escolas de Ensino Médio no Brasil



A educação é um dos pilares da minha caminhada e quero ajudar o máximo de pessoas que eu puder.”

RAFAEL GAMA,
estudante do Ensino Médio Integral

PROJETOS DE VIDA QUE DÃO ASAS

Virou clichê dizer que uma oportunidade carimbou o passaporte de alguém para um futuro promissor. Mas quando isso é literal não dá muito para evitar - e no caso do Rafael Gama, estudante do Ensino Médio Integral em Sergipe, foi exatamente assim. A escola pública abriu caminho para que ele pegasse um avião e ganhasse o primeiro carimbo da vida em um passaporte.

Rafael foi selecionado para participar de simulações de reuniões da Organização das Nações Unidas (ONU) em duas universidades de referência dos Estados Unidos, Harvard e Yale. “Foi uma das melhores experiências da minha vida”, conta Rafael.

O objetivo dos encontros é permitir que jovens de todas as partes do mundo possam pensar juntos em soluções para questões sociais que afetam a sociedade global. A banca que supervisionava os debates chamou o jovem: “Eles queriam elogiar meu desempenho no comitê”, lembra o estudante.

Para ele, não há como dissociar a experiência internacional da vivência no Ensino Médio Integral. “Foi essa escola que me deu a oportunidade de entender que a educação não é só matemática, português, física. Isso é importante, mas tão importante quanto é você ter condições de ser um agente de transformação do mundo em que vive. Do futuro e do agora,” diz. “Eu estava ali, aos 17 anos, com capacidade e condições de debater política global de igual para igual com meus colegas.”

O voo para os Estados Unidos foi só o primeiro. O sonho de Rafael é cursar medicina - ele está se preparando para o vestibular - e o objetivo é trabalhar em organizações internacionais que levem assistência de saúde a comunidades que precisam. “Eu tenho isso como meta de vida, além de conscientizar as pessoas sobre a importância da educação. A educação é um dos pilares da minha caminhada e quero ajudar o máximo de pessoas que eu puder.”

INTEGRAL É CUIDADO COM AS PESSOAS

O pátio da escola Joaquim Bastos Gonçalves estava cheio. Alunos, professores, pais, mães, profissionais da escola e gestores se apertaram, no fim de outubro de 2023, na frente da tela que mostrava uma sala do zoom. Era a janela para outra paisagem, em outra parte do mundo: uma cerimônia internacional que premiaria as melhores escolas do mundo. Quando veio o anúncio do primeiro lugar, foi tipo final de campeonato.

O colégio de Ensino Médio Integral de Carnaubal, no Ceará, foi premiado no World's Best School Prizes, que celebra boas práticas, pelo projeto “Adote um Estudante”. A iniciativa amplia a conscientização sobre a importância da saúde mental e o acesso da comunidade escolar aos cuidados, a partir de uma parceria com psicólogos voluntários.

Em 18 meses, o projeto conseguiu reduzir em 67% o número de estudantes que precisam de apoio social e emocional. A ideia veio do professor de educação física Guilherme Barroso Melo, que começou a ter sintomas de ansiedade na pandemia. Em conversas com colegas e alunos, descobriu que não era o único. “O acompanhamento inclui trazer o estudante para perto”, explica Guilherme. “A gente tem um momento de planejamento com os alunos e eles costumam se abrir, dizer dos problemas que estão enfrentando.”

Para o diretor da escola, o projeto se destacou por ter se inserido em um contexto mundial em que a saúde mental era uma preocupação e por ter sido implementado

em uma escola pública. “Buscar soluções diante dos recursos e das possibilidades que nós temos fez diferença”, avalia Helton Souza Brito, que atribui os bons resultados ao envolvimento de toda a comunidade escolar. “A comunidade foi abraçada e abraçou o projeto também. Hoje tem várias escolas que nos procuram para implementar coisas parecidas.”



Para chegar ao fim do ciclo

Os problemas socioeconômicos agravados pela pandemia também ampliaram o desafio de lidar com a evasão de estudantes no Ensino Médio. O Centro de Evidências para a Educação Integral (CEEI), iniciativa do Insper em parceria com o Instituto Natura e o Instituto Sono Grande, tem estudado estratégias para fazer com que os alunos concluam a Educação Básica no Brasil.

Uma das ações do CEEI foi pensar um programa de bolsas para estimular a permanência dos jovens na escola. Uma pesquisa apontou uma redução de sete pontos percentuais na média de evasão escolar quando há a aplicação de um mecanismo financeiro de estímulo à permanência dos estudantes.

Os pesquisadores analisaram, então, como estruturar um programa em estados e também em nível nacional, investigando os critérios que seriam mais

efetivos. Tocantins foi um dos estados a se mobilizar em 2023 para implementar um programa do tipo, que agora está em fase de operacionalização. A missão é tornar o Ensino Médio, em especial o Ensino Médio Integral, mais atraente.

A ideia tem ganhado adesão em diferentes instâncias e em 2023 virou política nacional. Foi aprovado o projeto de lei que cria o “Pé-de-meia”, programa que dá um incentivo financeiro da União para estudantes do Ensino Médio, com foco nos alunos de contextos mais vulneráveis. Já sancionada, esta política pública está em fase de adesão e operacionalização.

O Instituto Natura acompanhou com entusiasmo a articulação para tirar essa política do papel, na expectativa de que o programa diminua a desigualdade no acesso à universidade e ao mercado de trabalho.

Agendas prioritárias

→ A mudança sistêmica que queremos ver na educação depende de políticas construídas em conjunto, que transformem a longo prazo e tenham continuidade. Por isso o compromisso com as agendas prioritárias da educação é uma espécie de guardião das outras políticas que apoiamos. Em 2023, a partir do trabalho em coalizão com outras organizações do terceiro setor, **mapeamos os desafios a serem enfrentados e colaboramos com o desenho estratégico de soluções** que possam saná-los de forma estrutural.

Mapear a educação

“Em 2023, queríamos trabalhar com organizações que pudessem nos ajudar a traçar um mapa estratégico da educação em cada país, inclusive para termos visibilidade sobre políticas em que o Instituto Natura não atua diretamente. O objetivo é ter uma agenda completa e ampla, para poder implementá-la e monitorá-la.”

KARINA STOCOVAZ,
gerente sênior do Instituto Natura
América Hispana

Olhar para a educação como um todo é um caminho efetivo para encontrar soluções adequadas aos diferentes desafios do setor. E essa é uma missão abrangente, que não se faz sozinho. O Instituto Natura trabalha em coalizões com organizações do terceiro setor na busca de respostas sistêmicas.

O esforço coletivo pela educação já guia nosso trabalho em Argentina, Brasil, Chile, Colômbia e México, onde apoiamos o poder público na implementação de políticas estratégicas. Se nossa participação está mais concentrada nas políticas de alfabetização e Ensino Médio, outras organizações colocam seu foco em diversas frentes para que, juntos, apoiemos o avanço sistêmico da agenda da educação.

Para isso, precisamos ter uma visão profunda do que é a educação hoje em cada lugar onde atuamos e colaborar para que, enquanto sociedade civil, tenhamos a construção de um mapa estratégico para a educação em cada um dos países. E essa foi uma conquista de 2023. O exemplo do Brasil, onde participamos e apoiamos a coalizão formada por diversas organizações do terceiro setor em torno do movimento Educação Já, inspirou processos semelhantes nos outros países. Liderado pelo Todos pela Educação, o movimento pensa um plano sistêmico para a educação brasileira nas próximas gestões.

No Chile, país com os melhores indicadores educacionais da região mas que enfrenta elevados índices de desigualdade nesses mesmos indicadores, começamos a trabalhar com organizações parceiras no desenho de um mapa estratégico da educação. A Agenda Nacional por la Educación dá visibilidade às políticas que devem ser estimuladas e às agendas a serem priorizadas.

Na Argentina e na Colômbia, os avanços no desenho desse mapa foram significativos, com o estabelecimento dos componentes que devem formar o plano para os próximos anos, o levantamento de indicadores que devem direcionar as políticas e a elaboração de propostas técnicas a serem implementadas.

Com uma agenda completa, que olhe para todas as etapas da Educação Básica, entendemos que o sonho de ver uma educação de qualidade para todos e todas se torna possível.

MÉXICO

COLÔMBIA

BRASIL

CHILE

ARGENTINA





Estar em tantos países da América Latina com uma visão estratégica similar, guardadas as particularidades de cada território, permite a construção de um olhar regional da educação. A atuação alinhada nos seis países também abre portas para a troca de experiências.”

DAVID SAAD,
diretor-presidente do Instituto Natura



A educação como compromisso nacional

Em rede com nossos parceiros ganhamos força e alcance. Foi assim, de modo colaborativo, que conseguimos fazer com que políticas estratégicas para a educação virassem parte de compromissos nacionais com potencial para amplificar ações locais.

Na Argentina, o trabalho em rede ganhou corpo com a Campanha Nacional pela Alfabetização, liderada pela organização Argentinos por la Educación. Com a publicação de dados e a mobilização da agenda de políticas públicas, conseguimos firmar compromissos sobre a alfabetização com os candidatos que disputaram as eleições em 2023. Todos se comprometeram com três pilares - política, recursos e avaliação - para que todas as crianças aprendam a ler e escrever.

No Brasil, a alfabetização virou uma política da União, com o Compromisso Nacional Criança Alfabetizada, programa do governo federal que estabelece a colaboração com estados e municípios para garantir o direito a ler e escrever até o 2º ano do Ensino Fundamental. O país também deu passos importantes para a educação integral, com o Programa Escola em Tempo Integral, que fomenta as matrículas nesse modelo pedagógico. Foi um ano importante para a etapa dos Anos Finais do Ensino Fundamental. Junto aos nossos parceiros, ampliamos o nosso apoio direto para mais quatro territórios, totalizando onze

redes apoiadas por nós e implantando uma escola adaptada às adolescências.

Em 2023, conquistas foram celebradas na educação profissional e técnica, com o lançamento da Política Nacional de Educação Profissional e Tecnológica. Articulado com o Plano Nacional de Educação, o marco legislativo brasileiro propõe ações que conectem a escola com as necessidades do mundo do trabalho. No Brasil, houve ainda um avanço no acesso à tecnologia, com a criação da Estratégia Nacional de Escolas Conectadas, que, em colaboração com os sistemas de ensino, leva conectividade para fins pedagógicos às escolas públicas. Ainda neste tema, tivemos um caso promissor de formação de professores para competências digitais junto à rede de ensino do Mato Grosso.

Na Colômbia, a participação do terceiro setor se fez notar no estímulo ao debate público em torno da Lei Estatutária da Educação, que estabelece em um de seus artigos a obrigatoriedade do Ensino Médio como parte da Educação Básica. O avanço da política foi muito bem recebido pela aliança para o Ensino Médio que formamos com duas organizações, Fundação SURA e Fundação Nutresa, porque é uma oportunidade para superar a dificuldade de acesso à etapa final do ciclo escolar.

Nossa atuação com as principais agendas da educação está conectada aos mapas criados em rede. Os diferentes nomes que as agendas recebem em cada país se encontram no mesmo propósito: o de ver a educação pública de qualidade ganhar forma fora do papel.

FUTURO PROMISSOR

O ano de 2023 foi marcado pelo início de novas gestões e pela renovação de mandatos nos governos estaduais e federal. As transições políticas demandam esforços e dedicação para que as políticas em andamento tenham continuidade e aperfeiçoamento. O Instituto Natura esteve ao lado de gestores públicos apoiando o fortalecimento das agendas de Alfabetização e Ensino Médio Integral nos estados parceiros, com ampliação e novas colaborações junto às redes.

Somamos quase 60% das matrículas de 2º ano do Ensino Fundamental do Brasil beneficiadas por meio destes apoios e mais de 1 milhão de estudantes de Ensino Médio inseridos em escolas integrais. Em trabalho articulado com organizações do 3º setor, colaboramos em coalizões com o avanço de agendas sistêmicas e estruturantes para a educação, como anos finais do Ensino Fundamental, tecnologia, ensino técnico profissional e políticas docentes. Destaque para o avanço na coalizão de anos finais que se consolidou e já foi capaz de propor uma nova visão para essa fase de ensino.

É apenas o início de um novo ciclo de gestão já marcado por promissoras expectativas para o avanço de resultados educacionais no Brasil.

MARIA SLEMENSON,
superintendente de políticas educacionais do Instituto Natura

Educação para Consultoras

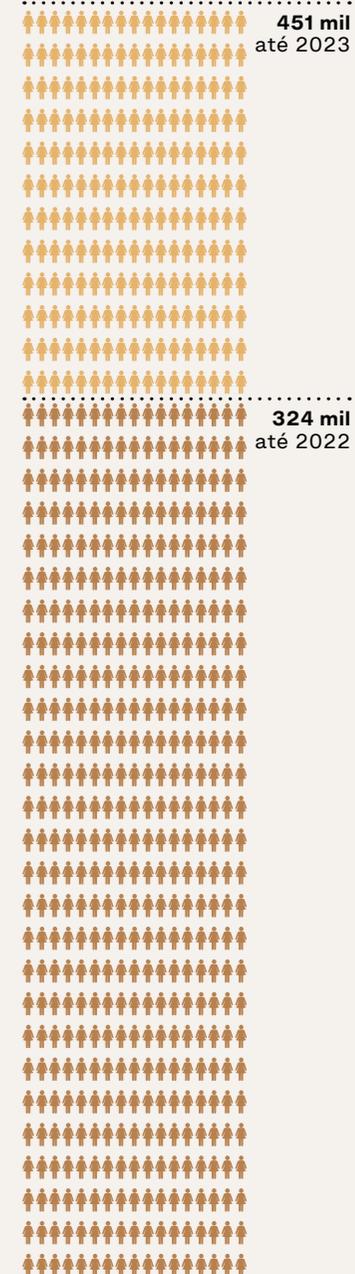
→ As Consultoras de Beleza são a base do trabalho do Instituto Natura e é o engajamento delas que permite a transformação na educação pública. É motivo de celebração cada vida que vemos impactada positivamente pela educação - seja ela formal, financeira ou digital, nossas frentes para **promover autonomia e prosperidade das Consultoras**. Por isso, vibramos com o alcance das nossas ações, que em 2023 chegaram a mais de 450 mil Consultoras em Argentina, Brasil, Chile, Colômbia, México e Peru.



Aprendizado para a vida

A educação formal, o letramento financeiro e o letramento digital são o tripé que sustenta nosso eixo de desenvolvimento das Consultoras de Beleza. É um trabalho que também inclui a proficiência em língua e matemática e o letramento cidadão. E que hoje está nos seis países da América Latina em que o Instituto Natura atua.

O eixo de educação para Consultoras é hoje tão forte em Argentina, Chile, Colômbia, México e Peru quanto é no Brasil, onde começamos dez anos antes. Em 2023, nosso crescimento foi



expressivo com a união da força de vendas de Natura e Avon. Todas as Consultoras estão agora contempladas por nosso trabalho - passamos de mais de 324 mil consultoras alcançadas em 2022 para mais de 451 mil em 2023.

O crescimento da rede trouxe a necessidade de pensar uma estratégia em conjunto com o negócio. Um novo diagnóstico que retrata essa rede integrada de consultoras de origem Natura e Avon mostrou a necessidade de aporte no letramento financeiro e digital.

No Chile, 64% das Consultoras beneficiadas se inscreveram em pelo menos uma oferta de letramento digital. Na Colômbia, além dos cursos à distância, demos início a um projeto piloto presencial, com tutores que acompanham o uso de ferramentas digitais.

No México, o programa Consultora de Belleza Entrenadora, em que Consultoras de Beleza habilitadas compartilham

conhecimento com as colegas, ofereceu formações diversas. Superamos a meta de 26 mil consultoras atendidas com ofertas de educação - foram 28 mil pessoas impactadas.

A tecnologia, além de ser fim, foi também meio - o meio para promover ações de letramento financeiro, realizadas em todos os países. Com o objetivo de democratizar o acesso aos conteúdos, foram disponibilizados diferentes formatos de intervenções pedagógicas como cursos via WhatsApp, lives e trilhas de vídeos, respeitando a necessidade de cada país.

CRESCIMENTO

Número de Consultoras alcançadas pelo Instituto Natura

👤 = 1.000 Consultoras



De volta à escola

Queremos compartilhar um desejo: ver 100% das Consultoras formadas na Educação Básica e 100% das Líderes de Negócio graduadas no Ensino Superior. É um sonho que 2023 nos mostrou ser possível.

No Brasil, onde mais de 350 mil consultoras participaram de ofertas de educação, firmamos uma parceria com o Sesi para a educação formal de consultoras em Pernambuco e São Paulo. Elas puderam concluir o Ensino Fundamental e o Ensino Médio com bolsas integrais, via EJA (Educação para Jovens e Adultos). O programa contou com o apoio de uma mentoria que tirou dúvidas e acompanhou cada etapa do processo - da matrícula à conclusão do curso. A formatura de mais de 110 Consultoras de Beleza foi emocionante e demonstra o sucesso da iniciativa, cujo índice de conclusão supera os 70%.

Além disso, para toda a região Nordeste brasileira, na qual temos um índice de 24% de Consultoras sem ensino formal, oferecemos um programa de acompanhamento de sua jornada educacional, para que elas possam concluir a Educação

Básica, via Exame Nacional para Certificação de Competências de Jovens e Adultos (Encceja) e EJA.

A mentoria oferecida no Brasil também faz parte de nossa ação na Argentina, para que Consultoras e familiares terminem a Escuela Secundaria em programas do governo. É um programa abrangente, que inclui Consultoras de diferentes idades, que, independentemente da etapa da vida, estão mais perto de transformar sonhos em realidade.

Na Colômbia, o programa de finalização da Educação Básica teve um impacto qualitativo sensível na vida das consultoras. Oferecemos a preparação para que elas se qualifiquem para a prova de conclusão dos estudos - um dos meios para se obter um diploma no país. É um processo árduo, que demanda dedicação e disciplina, e que tem sido encarado com maestria pelas consultoras inscritas.

Os depoimentos das nossas formandas mostram a realidade das mulheres latino-americanas. Sonhadoras, realizadoras e determinadas. Em meio às tarefas diárias, encontram tempo para tirar esse antigo sonho do papel e torná-lo realidade. Uma verdadeira rede de apoio, na qual uma consultora impulsiona a outra.

SONHO UNIVERSITÁRIO

Ser a primeira mulher da família a querer se formar na universidade não é pouca coisa. Ynes Aime Ruesta Espinoza está abrindo a trilha para as próximas em sua casa. “Quero poder ser uma profissional, ter uma carreira, além de me superar no aprendizado e dar satisfação à minha família”, diz a consultora.

Moradora de Chiclayo, no Peru, Ynes ainda tem dúvida entre fazer contabilidade e o curso que no país forma professores focados na primeira infância.

Mas, enquanto decide, deu um passo para ficar mais perto do Ensino Superior. Consultora há 8 anos, em 2023 ela se inscreveu em uma oportunidade em parceria com o Instituto Natura e ingressou na Academia Preuniversitaria Pamer, em um curso preparatório para o vestibular.

Aos 45 anos, ela conviveu com estudantes mais jovens e diz ter rejuvenescido os próprios sonhos. “Interagir com esses jovens e escutar como eles se expressavam, o que diziam, foi uma experiência muito bonita”, relata. “Eu queria aprender coisas novas e poder no futuro também ajudar a minha filha.”

Ynes lembra que sempre sonhou com a universidade, mas por problemas financeiros não conseguiu levar o plano adiante. Precisou trabalhar para ajudar com as contas da casa e, sempre que podia, fazia algum curso (de informática, por exemplo) para não deixar a vontade de continuar estudando ir embora.

Ao fazer o curso preparatório para a universidade, a consultora explica que se tornou a única da família a chegar tão perto do ensino superior, mas ela não quer que pare por aí. “Foi um grande aprendizado”, ela celebra. Mas não só isso: “a forma como os professores se colocavam, o apoio e os conselhos que davam também ajudaram a construir algo importante, a confiança.”





Eu sou uma mulher negra, de periferia, e as estatísticas dizem que eu não vou dar certo. Mas eu vi que esse quadro pode ser mudado pela educação. Na verdade, eu já estou vendo isso acontecer comigo e com meus filhos.”

ALEDJANE DE OLIVEIRA SANTANA,
Consultora de Beleza



DESAFIANDO AS ESTATÍSTICAS

Quando Aledjane de Oliveira Santana parou de estudar, na 6ª série do Ensino Fundamental, as escolas tinham outra cara. Aos 46 anos de idade, ela encontrou salas de aula diferentes e ferramentas tecnológicas a serviço do ensino para retomar de onde tinha parado.

A consultora do estado de Pernambuco foi uma das selecionadas para o programa de bolsas do Instituto Natura em parceria com o Sesi, no Brasil. Voltar a estudar e concluir a Educação Básica era um sonho antigo, que ela interrompeu por problemas familiares.

“A oportunidade era muito boa, mas eu achei que não conseguiria”, conta Aledjane, lembrando que chegou a pensar duas vezes antes de se inscrever. “Eu achava que não daria, pelas minhas

limitações. Tenho quatro filhos, trabalho como diarista e passo o dia todo no trabalho. À noite, no horário da aula, estava sempre cansada.”

O apoio dos professores do EJA (Educação para Jovens e Adultos) foi importante para que ela se mantivesse firme no objetivo de chegar ao fim do ciclo. Aledjane se alegra de ter persistido, inclusive pelo exemplo que deu à família. “Eu sempre soube que o estudo transforma a vida e eu tenho lutado para que isso seja uma realidade na vida dos meus filhos. Eles me viam falar que a escola era importante, mas não me viam realizar. Agora estão me vendo provar que realmente é esse o caminho.”

Aledjane emendou a conclusão do Ensino Médio a um curso profissionalizante de auxiliar administrativo. “Depois disso, eu vou, sim, em busca do meu diploma na faculdade”, ri a consultora.



O maior produto social da América Latina

Em 2023, a Regiane, Líder de Negócios Natura e Avon no Brasil, terminou a faculdade de gestão comercial com uma bolsa do Instituto Natura. A partir daí, viu as consultoras ao redor dela se comprometerem ainda mais fortemente com a causa da educação. “Depois que eu fui uma das beneficiadas, isso engajou mais meu grupo com o Crer Para Ver”, conta.

As histórias dão contorno aos números que permitem nosso trabalho. Dizer que em 2023 investimos R\$50 milhões na educação só no Brasil talvez não faça jus à história da Regiane, da Aledjane, da Ynes, do Rafael e tantas outras que você encontrou até aqui.

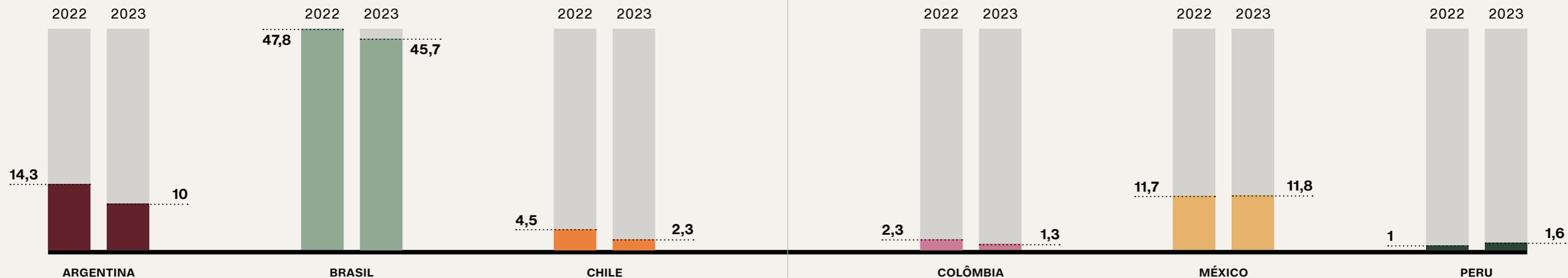
A venda de produtos da linha Natura Crer Para Ver é a viabilizadora da atu-

ação do Instituto Natura. Medimos a potência dessa marca e as perspectivas são as melhores possíveis. Crer Para Ver é a maior arrecadação coletiva do Brasil em campanha permanente, em número de doadores e valor arrecadado; é também a maior marca de produtos sociais da América Latina, em venda e arrecadação.

Hoje, a rede que formamos a partir de Crer Para Ver é a maior a investir de forma consistente na educação latino-americana. Ver tanta gente acreditando que esse é o caminho para um mundo mais justo não poderia nos oferecer outra alternativa para o futuro, que não otimismo de que, unindo visão estratégica e ação colaborativa, conseguiremos dar forma e história aos nossos planos.

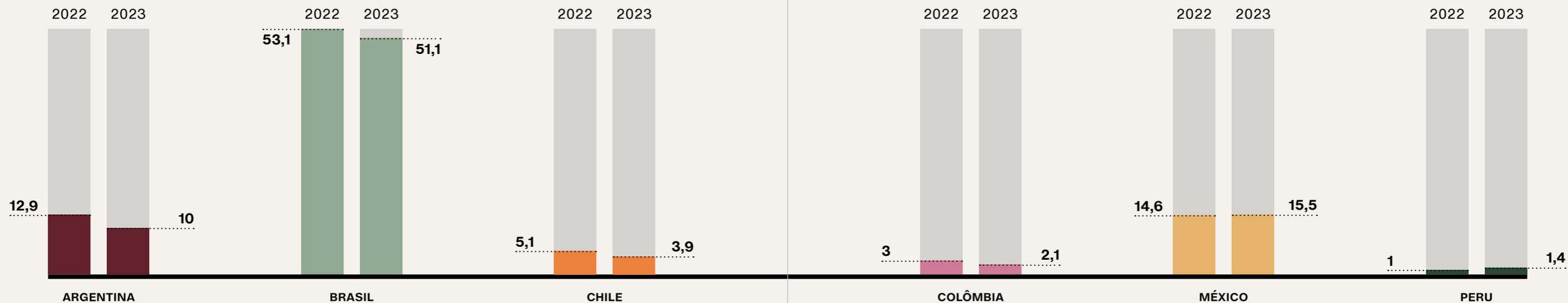
Arrecadação Crer Para Ver

Em milhões de Reais



Investimentos em iniciativas de Educação

Em milhões de Reais



INSTITUTO NATURA Vocês são
você são *Inteligentes*
você são *especiais*♥
você são *autores*
você são *Talentosos*
você são *Criativos*
você são *importantes*
você são *AMADOS*
você são *exploradores*
você são *Brekkants*
você são *amigos*
você são *★ ★ ★ ★ ★*
A RAZÃO DE NÓS
ESTARMOS AQUI!!!



Uma rede que cresce

A educação tem pressa e o Instituto Natura também. Queremos seguir intensificando a mudança que pode vir pelo acesso universal a uma educação pública de qualidade. Já pisamos em 2024 com um horizonte favorável, na esteira de crescimento e ampliação do alcance do trabalho que conquistamos em 2023.

Neste ano, nossa rede colaborativa cresce ainda mais. Não apenas porque as coalizões com outras organizações da educação são vivas e dinâmicas, sempre mudando e aumentando. Nem tampouco porque os bons resultados no trabalho com o poder público formam cada vez mais vínculos de confiança e parceria. Mas principalmente porque nossa rede interna ganha novos integrantes e, portanto, mais força.

Se é a potência de estar em rede que nos impulsiona, 2024 promete ser um ano e tanto. Vamos concluir a integração entre o Instituto Natura e o Instituto Avon, parceiro no objetivo de promover cidadania e emancipação. Uma organização integrada, atuando na educação e pelos direitos e saúde das mulheres. Um alinhamento que tem potencial para amplificar as duas causas, conectadas pelo poder de transformar vidas e promover o bem estar bem.

No momento de união da força de vendas Natura e Avon, entendemos que a soma de uma nova rede, com outras particularidades, traz, ao mesmo tempo, olhares frescos e novas necessidades. A exemplo dessa experiência, agora também enxergamos mais uma oportunidade de fazer crescer a diversidade de perspectivas que nos empurram na direção de respostas tão múltiplas quanto efetivas.

Quem somos

CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO

Presidente

Pedro Villares

Conselheiros

Antônio Luiz da Cunha Seabra

Denis Mizne

Denise Vallant

Diego de Leone

Guilherme Peirão Leal

João Paulo Ferreira

Pedro Luiz Barreiros Passos

Ricardo Henriques

CONSELHO FISCAL

Presidente

Lucilene Prado

Conselheiras

Cynthia May Hobbs Pinho

Lavinia Junqueira

EQUIPE

Alejandra Bernal

Amanda Mendes de Araujo de Souza

Amiris de Paula Serdeira

Anita Gea Martinez Stefani

Caio Valiengo

Carla Romero

Carolina Ilidia Soares de Faria

Caroline Vitoria Rocha dos Santos

Caua Pinotti Magalhaes

Danila Thomaz Espindola

David Saad

Delfina Competella

Denise Cristina de Souza Moioli

Deivid de Souza Soares

Elaine Silva de Paula

Elaine Costa Ilydio

Eliane Santos

Elke Nascimento Gaggl

Florencia Mezzadra

Gabriela da Prato

Glória Almeida

Haline Floriano

Iara Viana

Ivón S. González Miranda

Jorge Villena

Karina Alejandra Stocovaz

Karina Vieira

Letícia de Brum Passini

Lucila Schieck Valente Ricci

Marcela Ramos

Márcia Ferri

Maria Slemenson

Maria Vitória Lira

Martha Berenice Ham Gijon

Matias Susso

Natalia Arcodia

Nathy Velasquez

Olga Lucía Sánchez

Pamela Nayara Santana El Otra

Patrícia Duarte

Pilar Fortin

Priscila Andriguetti

Raquel Melo

Regiane Simoni Pujiz

Regina Garcia

Ricardo Jerônimo Mota

Rodolfo Luque Simões

Rodrigo Soares

Sabrina Mendes de Araujo

Saraí Maldonado Pérez

Silvia Alicia Ojeda Espejel

Suzane Souza

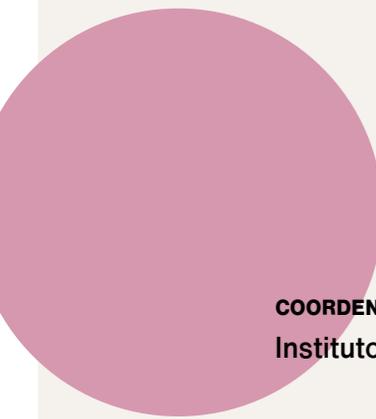
Yaremi de Los Angeles Martinez Arcila

Yuri Patrick Oliveira da Silva

Victoria Brea Fosser

Rede

- ▶ Accenture
- ▶ Argentinos por la Educación
- ▶ Asociación Civil Propuesta Dale!
- ▶ Associação Bem Comum
- ▶ Associação Cidade
- ▶ Avante
- ▶ B3 Social
- ▶ Banco Interamericano de Desenvolvimento (BID)
- ▶ BCG
- ▶ Both Consultoria en Educación
- ▶ Centro de Excelência e Inovação em Políticas Educacionais - FGV (CEIPE)
- ▶ Centro de Inovação para a Educação Brasileira (CIEB)
- ▶ Centro de Investigação em Teorias e Práticas de Superação de Desigualdades - Universidade de Barcelona (CREA)
- ▶ CIAE de la Universidad de Chile
- ▶ CIIPME - CONICET
- ▶ CIPPEC
- ▶ Conselho Nacional de Secretários de Educação (Consed)
- ▶ Corpoeducación
- ▶ Corporación Ágape Educación
- ▶ Educación 2020
- ▶ Educar2050
- ▶ Facultad Latinoamericana de Ciencias Sociales (FLACSO)
- ▶ Faro Social y Educativo
- ▶ Frente Parlamentar Mista da Educação
- ▶ Fundação CAEd
- ▶ Fundação Lemann
- ▶ Fundação Maria Cecília Souto Vidigal
- ▶ Fundação Roberto Marinho
- ▶ Fundação SM
- ▶ Fundação Telefônica Vivo
- ▶ Fundação Vanzolini
- ▶ Fundação Victor Civita
- ▶ Fundación 99
- ▶ Fundación CIMIENTOS
- ▶ Fundación Empresarios por la Educación
- ▶ Fundación Más Voces
- ▶ Fundación Voy con Vos
- ▶ Fundación Voz
- ▶ Grupo de Fundaciones y Empresas (GDPE)
- ▶ Insper Instituto de Ensino e Pesquisa
- ▶ Instituto Ayrton Senna
- ▶ Instituto Chapada de Educação e Pesquisa
- ▶ Instituto Conceição Moura
- ▶ Instituto de Corresponsabilidade pela Educação (ICE)
- ▶ Instituto Gesto
- ▶ Instituto Humanize
- ▶ Instituto Península
- ▶ Instituto Positivo
- ▶ Instituto Reúna
- ▶ Instituto Sonho Grande
- ▶ Instituto Unibanco
- ▶ Instituto Votorantim
- ▶ Itaú Educação e Trabalho
- ▶ Itaú Social
- ▶ Jeduca
- ▶ Mexicanos Primero
- ▶ Ministerio de Educación de La Rioja
- ▶ Ministerio de Educación Nacional
- ▶ Ministerio de Educación de Córdoba
- ▶ Ministerio de Educación, Ciencia y Tecnología de Misiones
- ▶ Ministerio de Educación, Cultura, Ciencia y Tecnología de Salta
- ▶ Movimento Colabora Educação
- ▶ Movimento Pela Base
- ▶ Movimento Profissão Docente
- ▶ Núcleo de Investigação e Ação Social e Educativa (NIASE)
- ▶ Oi Futuro
- ▶ Organización de los Estados Iberoamericanos (OEI)
- ▶ Parceiros da Educação
- ▶ Porticus
- ▶ Secretaría de Educación de Atlántico
- ▶ Secretaría de Educación de Cúcuta
- ▶ Secretaría de Educación de Guanajuato
- ▶ Secretaría de Educación de Norte de Santander
- ▶ Secretaría de Educación de Veracruz
- ▶ Secretaría de Educación del Estado de Nuevo León
- ▶ Secretaría de Educación del Gobierno del Estado de Yucatán
- ▶ Servicio Local de Educación Pública Chinchorro
- ▶ Servicio Local de Educación Pública Costa Araucanía
- ▶ Servicio Local de Educación Pública Huasco
- ▶ Somos Red
- ▶ Tech Sabana
- ▶ Territorio Coquimbo
- ▶ Todos Pela Educação
- ▶ UNESCO México
- ▶ União Nacional dos Dirigentes Municipais de Educação (Undime)
- ▶ Unidad de Servicios Para la Educación Básica en el Estado de Querétaro.
- ▶ Uniendo Caminos
- ▶ Universidad de los Andes
- ▶ Univesidad de San Andrés (UdeSA)
- ▶ Vía Educación
- ▶ Zorro Rojo



COORDENAÇÃO GERAL

Instituto Natura

COORDENAÇÃO DE COMUNICAÇÃO LATAM

Raquel Melo

PROJETO EDITORIAL E REDAÇÃO

Gabriela Mayer

PROJETO GRÁFICO

Claudia Furnari

TRADUÇÃO

Focus Traduções

INTELIGÊNCIA INTEGRADA

Regiane Pujiz

FOTOGRAFIAS

Acervo do Instituto Natura

institutonatura.org

 /InstitutoNatura

 /institutonaturaoficial

 /instituto-natura/

institutonatura.org

 [/InstitutoNatura](https://www.facebook.com/InstitutoNatura)

 [/institutonaturaoficial](https://www.instagram.com/institutonaturaoficial)

 [/instituto-natura/](https://www.linkedin.com/company/instituto-natura/)